

REVISTA DA

# AMBEP

 **AMBEP**  
Associação de Mantenedores-Beneficiários da Petros

ANO 7 • Nº 42 • MARÇO/ABRIL • 2019

**DÉFICIT DA PETROS:  
SAIBA COMO  
SE FORMOU O  
PROBLEMA QUE  
GEROU O PED**

O QUE PODE MUDAR COM A **REFORMA** DA PREVIDÊNCIA

COMO ANDA A **AÇÃO CIVIL PÚBLICA** DA AMBEP



PETROBRAS EM PAUTA **3**

PREVIDÊNCIA EM FOCO **4**

MATÉRIA DE CAPA **6**

OPINIÃO **9**

AMBEP RESPONDE **10**

EQUACIONAMENTO **12**

DESCOBRINDO O BRASIL **16**

VIVA BEM **17**

DIVIRTA-SE **18**

## 2019 DE GRANDES DESAFIOS E UMA NOVA REVISTA PARA VOCÊ

O ano de 2019 começou desafiador para os ambepianos. A aprovação do Plano Petros 3 pelo Conselho Deliberativo da Petros trouxe dúvidas e apreensões para os petroleiros de todo o Brasil. A Petrobras, por sua vez, inicia o ano com a promessa de novos rumos na sua administração e uma nova equipe de diretores com a chegada de Roberto Castello Branco como seu presidente. A AMBEP também empossou, em janeiro, sua nova diretoria e presidente, cargo ocupado pelo Sr. Julio Guedes da Conceição, e pelos diretories Omar Cardoso Valle, Carlos da Conceição de Almeida e Mario Luiz Patrício Pereira, para os poderes sociais da AMBEP. Lembrando que, em função da mudança no estatuto, o cargo de vice-presidente foi extinto e as cinco diretorias foram reduzidas a três.

Para tentar acompanhar tantas mudanças e desafios, a AMBEP está trazendo uma nova revista para você. Com novo projeto gráfico e editorial, a revista da AMBEP trará reportagens com foco mais analítico e diferenciado, e a visão de especialistas do mercado sobre questões relevantes, como previdência, equacionamento, economia, ações judiciais e finanças, entre outros temas. E esse novo espaço 'Palavra da Diretoria' será o nosso canal direto com vocês.

Nesta edição, convidamos nossos leitores a conhecer, de fato, a origem do déficit da Petros e como a gestão fraudulenta e os investimentos temerários contribuíram para o grande rombo no PPSP-R e PPSP-NR, bem como saber a importância das investigações da Operação Greenfield para nossa Ação Civil Pública. O objetivo é mostrar a todos como a nossa Ação foi elaborada de forma diferenciada e qual o seu objetivo-fim. Além disso, também trazemos informações mais detalhadas da Proposta alternativa ao PED, elaborado pelo GT de Trabalho da Petrobras, e as propostas da Reforma da Previdência, entre outros assuntos.

Com a mudança, a AMBEP continuará seus trabalhos firmemente para defender os direitos dos associados e levar informação relevante para todos vocês. Afinal, somos mais de 35 mil associados pelo País. Vamos, juntos, viver uma nova etapa e com muitos desafios pela frente. Juntos, somos um grande elo. Somos a AMBEP.

Contem conosco!

**A Diretoria**

### EXPEDIENTE

**Revista da AMBEP** – Órgão de Informação da AMBEP (Associação de Mantenedores-Beneficiários da Petros) \* **Diretoria da AMBEP:** Julio Guedes da Conceição (presidente), Omar Cardoso Valle (diretor), Carlos da Conceição de Almeida (diretor) e Mário Luiz Patrício Pereira (diretor) \* **Periodicidade:** Bimestral \* **Produção editorial:** Nós da Comunicação \* **Jornalista responsável:** Jaíra Reis \* **Edição:** Carlos Vasconcellos \* **Coordenação:** Letícia Mota \* **Textos:** Carlos Vasconcellos, Edgard Cravo, Letícia Mota \* **Diretor responsável:** Omar Cardoso Valle \* **Apoio editorial:** Cristina Souto e Jonathan Fonseca \* **Revisão:** Lourdes Pereira \* **Direção de arte:** Gina Mesquita \* **Impressão:** Edigráfica \* **Tiragem:** 36 mil exemplares \* As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores

# REEMBOLSO DO LIVRE ESCOLHA NO PORTAL DA AMS

Empregados e aposentados da Petrobras já podem solicitar o reembolso de despesas com as consultas da modalidade Livre Escolha diretamente no Portal AMS



A mudança gera mais agilidade e eficiência na solicitação das restituições pelos beneficiários titulares.

De acordo com a AMS, o serviço está disponível para consultas médicas, odontológicas, de nutrição, fonoaudiologia, fisioterapia e terapia ocupacional.

Fique atento: é necessário que os profissionais possuam registro em seus respectivos conselhos de classe.

## PASSO A PASSO PARA SOLICITAÇÃO DE REEMBOLSO NO PORTAL

- O titular da AMS deve acessar o Portal AMS com seu login e senha. Para fazer a solicitação por esses canais é preciso utilizar login e senha.
- No topo da página, acesse Solicitar Reembolso L.E.
- Leia com atenção as orientações.
- Um número de protocolo será gerado e enviado para o e-mail do beneficiário titular. Não use e-mail de terceiros.
- No Botão de Serviços, abra uma nova requisição e localize, no campo de informações sobre o serviço a ser prestado, a opção reembolso.
- Selecione a opção Solicitação de Reembolso Livre Escolha e siga as orientações.

No Portal do Empregado Para o Empregado, busque a opção Botão de Serviços no menu localizado à direita.

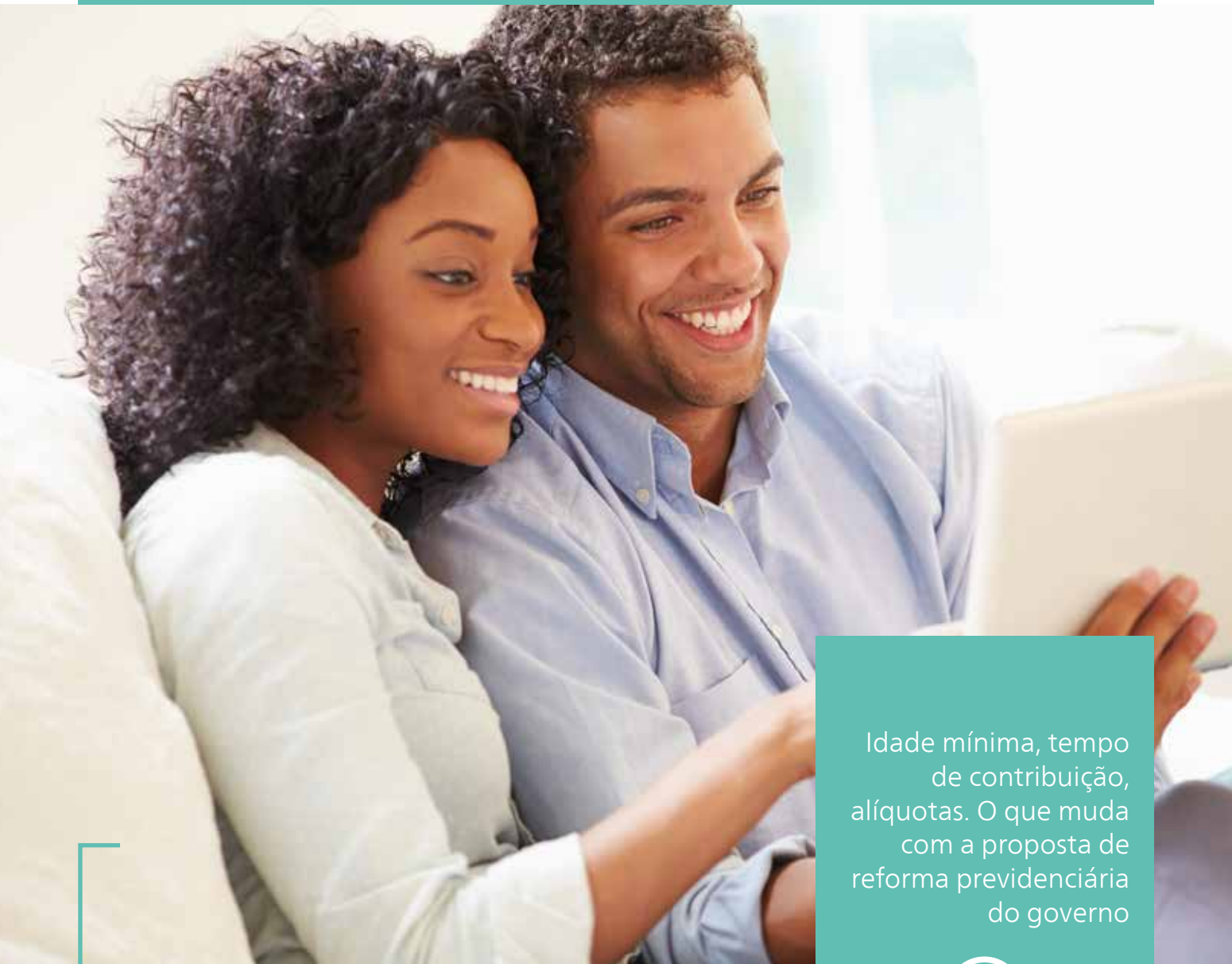
- Abra uma nova solicitação.
- A realização do procedimento segue as mesmas instruções anteriores.

Para mais informações, entre em contato com a Central de Relacionamento com Pessoas pelo 0800-287-2267.

## COMO SOLICITAR REEMBOLSO PELO BOTÃO DE SERVIÇOS

Os dependentes e também o beneficiário titular, se preferirem, poderão continuar encaminhando o pedido de reembolso pelo Botão de Serviços, no site da AMS ([www.ams.petrobras.com.br](http://www.ams.petrobras.com.br)) ou no Portal do Empregado para o Empregado ([empregado.petrobras.com.br/](http://empregado.petrobras.com.br/)). Os procedimentos e os prazos de resposta permanecem os mesmos.





Idade mínima, tempo de contribuição, alíquotas. O que muda com a proposta de reforma previdenciária do governo



# REFORMA DA PREVIDÊNCIA: **10 MEDIDAS** QUE VÃO MUDAR SUA VIDA

O desequilíbrio das contas públicas e a mudança no perfil demográfico da população brasileira tornam a Reforma da Previdência um assunto urgente para a nossa sociedade. O governo estima que sua proposta é capaz de garantir uma economia de R\$ 1,1 trilhão em dez anos.

Entenda as 10 principais medidas previstas na proposta do governo, que podem mudar sua vida.



## IDADE MÍNIMA

Hoje, não existe idade mínima para a aposentadoria no setor privado. Com a Reforma, ela seria de 65 para homens e 62 para mulheres.



## ALÍQUOTAS

A contribuição mensal ao INSS passa a variar de 7,5% a 14% de acordo com a faixa salarial, podendo chegar a 22% para servidores públicos.



## PENSÕES POR MORTE

A pensão por morte passará a ser composta por 60% do valor da aposentadoria do contribuinte falecido e, não mais 100%. No caso de haver dependentes menores de 21 anos, essa porcentagem total é acrescida de 10% para cada filho.



## APOSENTADORIA POR IDADE

Quem já contribuía com o INSS antes da promulgação da Emenda Constitucional continua a contar com a regra atual, que permite a aposentadoria por idade aos 60 anos para mulheres e aos 65 para homens. Desde que tenham contribuído por pelo menos 15 anos para o INSS.



## TRANSIÇÃO

Mas a partir de 1º de janeiro de 2020, essa regra de transição muda. A idade mínima para mulheres pedirem a aposentadoria por idade subirá seis meses a cada ano, até atingir 62 anos. E o tempo de contribuição mínimo também sobe gradualmente, até chegar a 20 anos.



## TRANSIÇÃO II: TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

A regra de transição também contempla a aposentadoria por tempo de contribuição. Nesse modelo, o contribuinte terá de cumprir a idade mínima seguindo uma tabela de transição e precisará ter contribuído por 30 anos (mulheres) ou 35 anos (homens).



## PRAZOS DA TRANSIÇÃO

A Transição para as novas idades mínimas vai durar 12 anos para mulheres e 8 anos para homens. Ou seja, a transição estará completa até 2027 para a população masculina e até 2031 para a feminina.



## PERTO DA APOSENTADORIA

Quem estiver a menos de dois anos de se aposentar poderá pedir a aposentadoria por tempo de contribuição, mas deverá pagar um pedágio de 50% do tempo que falta.



## SOMA DE PONTOS

Outro modelo para a aposentadoria é a soma de pontos. Nesse caso é preciso somar idade e tempo de contribuição. Em 2019, poderá se aposentar quem tiver 86 pontos (mulheres) ou 96 pontos (homens). A tabela sobe um ponto a cada ano, até chegar a 105 pontos para homens e 100 pontos para as mulheres. Em todo caso é preciso uma contribuição mínima de 30 anos (mulheres) ou 35 anos (homens) para se aposentar nesse modelo de transição.



## MULTA DO FGTS

Quem é aposentado, mas ainda trabalha, não terá mais direito à multa de 40% sobre o valor do FGTS em caso de demissão. O pagamento passa a ser opcional. Hoje, o empregado que sacou o FGTS ao se aposentar tem direito à multa, calculada sobre o total que a empresa depositou ao longo do contrato, mais correções.

**Atenção:** Vale destacar que este é o cenário até o fechamento desta edição. Agora, é esperar para ver o que acontecerá ao projeto depois que passar pelo Congresso. Afinal, dependendo do alinhamento entre o governo e os parlamentares, a proposta inicial pode mudar bastante, ficando aquém das expectativas da equipe econômica do ministro Paulo Guedes.

# PETROS: A HISTÓRIA DE UM DÉFICIT



## Como chegamos ao buraco de R\$ 27,7 bilhões nas reservas no PPSP e por que o problema tem raízes muito mais profundas do que parece

A história do déficit de R\$ 27,7 bilhões reportado pela Petros entre os anos de 2013 e 2015 é muito mais longa e complexa do que parece. O rombo, que deu origem ao plano de equacionamento hoje questionado na Justiça pela AMBEP e por milhares de participantes, vai muito além de um momento ruim do mercado, provocado pela crise econômica. Ele tem raízes históricas em decisões no mínimo questionáveis da patrocinadora e das administrações da Petros desde a criação da instituição, em 1970. Na opinião de Raul Corrêa Rechden, associado da AMBEP e representante dos conselheiros eleitos do Conselho Deliberativo no Comitê de Investimentos da Petros, o déficit que explodiu nos últimos anos foi muitas vezes dissimulado ao longo das décadas. A começar pelo descumprimento da Petrobras em relação às condições acordadas na fundação da Petros: assumir 100% das aposentadorias do pessoal que ingressou na empresa antes de 1970 e que receberia benefício integral sem ter contribuído com o Plano.

“Ao longo dos anos, essas aposentadorias foram sendo custeadas com recursos da Petros”, explica Rechden. “E isso prejudicou a capitalização da Fundação”. Só por volta do ano 2000 a patrocinadora viria a fazer um aporte de recursos, por meio de títulos públicos de longo prazo, para cobrir esse compromisso.

Na ocasião, a Petrobras declarou que a dívida dos Pré-70 estava encerrada. Mas isso era muito discutível. Não por acaso, pouco tempo depois, a Federação Única dos Petroleiros entrou com uma ação na Justiça, cobrando R\$ 12 bilhões da Petrobras relativos à cobertura desses aportes.

Um acordo político entre a companhia e os sindicatos, mediado nos bastidores pelo governo, permitiu que a Petrobras aportasse pouco menos da metade desse valor, parte em dinheiro, parte em Letras do Tesouro Nacional com vencimento em 2028. Esses aportes foram feitos por meio da repactuação do PPSP, no qual a patrocinadora propôs que os participantes abrissem mão da correção dos benefícios pelo mesmo índice de reajuste dos funcionários ativos. Em troca, quem aderisse recebia uma compensação em dinheiro imediata e passaria a ter a aposentadoria corrigida pelo IPCA. Mais uma vez, o déficit foi declarado encerrado pela patrocinadora.

A medida era uma forma de reduzir a pressão atuarial sobre o PPSP, que a

essa altura já era um plano fechado a novas adesões e em fase de envelhecimento. Ou seja, o equilíbrio era apenas aparente, e havia sérios desafios atuariais a enfrentar nos anos que viriam.

Por fim, a proposta foi aceita por cerca de 75% dos participantes. O problema é que muitos desses associados se arrependeram da decisão e começaram a entrar com ações na Justiça contra a Petros. À medida que as sentenças pipocavam nos tribunais contra a Fundação, aumentava a pressão sobre as contas. Logo, a FUP reivindicou à Petrobras a extensão dos reajustes dos não-repactuados a todos os participantes. A companhia disse sim. Era o chamado Acordo de Níveis. Só que o acerto foi bancado com recursos da própria Petros. “Na prática, o Acordo de Níveis foi uma farsa”, critica Rechden.

**A falta de competência na administração dos investimentos veio a se somar ainda aos indícios claros de corrupção envolvendo gestores da Fundação**

“Estimamos que ele tenha criado um déficit de R\$ 3 bilhões para a Fundação em 2014. O valor corresponde, portanto, à metade do déficit de R\$ 6 bilhões reportado no ano seguinte.

O rombo, no entanto, ainda não estava totalmente revelado. Rechden observa que havia ativos que estavam sendo sobrevalorizados, escamoteando uma situação mais grave. “Isso vinha de longe. As auditorias que declararam o plano em equilíbrio em 2001, com os aportes da Petrobras, não foram verificadas”, diz.

## PREMISSAS ERRADAS

Além disso, havia problemas ocultos em relação às premissas atuariais: ou seja, os dados de mortalidade e perfil familiar dos participantes, entre outros que determinam os níveis de reserva necessários para cumprir os compromissos dos planos de previdência.

Um desses esqueletos era o perfil da Família média: o número de dependentes, cônjuges, e suas respectivas idades, usado para calcular a reserva de gastos com pensões ao longo dos anos. Essa cifra estava claramente subestimada. A revisão dessa premissa atuarial veio a somar mais de R\$ 5 bilhões ao déficit. Lembrando, mais uma vez, que parte desse rombo corresponderia a gastos com pensionistas ligados aos Pré-70 (que deveriam ser cobertos exclusivamente pela Petrobras, lembra?).

Todos esses fatores acumulados, incluindo a descapitalização histórica promovida pela patrocinadora, vieram a se somar aos efeitos da pior recessão do país nos últimos cem anos. A queda nas bolsas e a paralisia econômica cobraram um preço alto de todos os fundos de pensão, agravando claramente a situação de déficit.

O setor chegou a acumular déficits de mais de R\$ 76 bilhões no auge da crise, em 2015. No entanto, o preço foi mais alto para alguns fundos de pensão e, entre eles, a Petros. A Fundação concentrou investimentos excessivos em renda variável. “Especialmente a partir de 2008 e 2009, chegando a aplicar mais de 40% do patrimônio nessa modalidade de investimento, de forma altamente concentrada, numa estratégia altamente inadequada especialmente para um

plano maduro, fechado, prestes a entrar em regime de saída líquida de recursos de caixa”, destaca Rechden.

Estamos falando de ações, participações em empresas e outros ativos de maior risco. Para um plano fechado a novas adesões como o PPSP, isso pode ser uma escolha arriscada. Como se trata de um plano que precisa desembolsar recursos para pagar benefícios, não convém se arriscar demais, pois a flutuação pode provocar perdas de difícil recuperação.

Além disso, é preciso que os investimentos tenham liquidez. Ou seja, que os ativos possam ser facilmente convertidos em dinheiro para o pagamento dos benefícios, o que não aconteceu.

“Na prática, o Acordo de Níveis foi uma farsa. Estimamos que ele tenha criado um déficit de R\$ 3 bilhões para a Fundação em 2014”

Raul Corrêa Rechden

Vale destacar que, nessa perspectiva, os investimentos em renda variável não devem ser excluídos. Apenas, feitos em volumes mais restritos e com ativos bem escolhidos de empresas que gerem bom fluxo de dividendos. “Infelizmente, isso também não aconteceu. Vide os investimentos na Invepar (holding de concessões de infraestrutura). Uma empresa com alto endividamento e que não vem pagando dividendos”, afirma Rechden. “Só entre 2013 e 2015 estimamos uma perda de R\$ 3 bilhões em recursos que deixaram de entrar na Petros por insuficiência de geração de caixa em ativos como esse. Isso é má gestão”.

A falta de competência na administração dos investimentos veio a se somar ainda a indícios claros de corrupção envolvendo

gestores da Fundação. Essas acusações vieram à tona com mais clareza a partir da Operação Greenfield, deflagrada pela Polícia Federal em setembro de 2016. Entre os investimentos sob investigação desponta, pelo volume de recursos envolvidos, a inexplicável compra com ágio de uma imensa carteira de ações da Itaúsa pertencente à Camargo Corrêa, um investimento ilíquido e de rentabilidade previsivelmente abaixo da meta atuarial.

## GREENFIELD PRORROGADA

A Operação é um desdobramento da Lava Jato, e foi lançada especificamente para investigar investimentos suspeitos nos grandes fundos de pensão. A Operação evidenciou falhas gravíssimas na governança de algumas instituições, especialmente na Petros e Funcef. E, ao que parece, ainda há o que descobrir. A tarefa responsável pela Greenfield deveria ter sido desativada no último dia 31 de dezembro, mas a Operação foi prorrogada pela Polícia Federal por mais um ano.

As investigações são importantíssimas para as pretensões da AMBEP em sua ação civil pública movida contra a Petros e a Petrobras para revisão do plano de equacionamento vigente na Fundação. Em sua petição, a Associação pede que sejam excluídos do déficit prejuízos causados ao PPSP por investimentos fraudulentos e gestão temerária.

Para o advogado Otávio Yazbek, ex-diretor da Comissão de Valores Mobiliários e especialista no mercado de capitais, a Lei 1.521, de 1951, sobre crimes contra a economia popular, e a Lei 7.492, de 1986, sobre crimes contra o sistema financeiro nacional, permitem enquadrar fundações previdenciárias em casos de gestão fraudulenta e gestão temerária.

Mas no que consistem esses crimes? A gestão fraudulenta se caracteriza pelo uso de atos ilícitos praticados pelos responsáveis pela gestão empresarial e pela prática consciente de fraudes. A pena prevista nesse caso é de 3 a 12 anos de prisão, além de multa.

A gestão temerária, por sua vez, não implica na análise ética da conduta dos gestores. Trata-se aqui de verificar se eles cumpriram seus deveres fiduciários em relação aos investidores.



“A gestão temerária significa agir com descuido e falta de diligência na administração. Por exemplo: se um banco oferece crédito a um cliente de alto risco, sem observar os mecanismos internos de avaliação de risco de crédito, isso é gestão temerária. E para este crime, a pena varia de 2 a 8 anos de prisão, mais multa”, explica o advogado.

Yazbek observa que esses dois tipos penais foram historicamente aplicados a crimes ocorridos em instituições financeiras, especialmente em bancos. Por isso, não há jurisprudência estabelecida para casos envolvendo gestão fraudulenta e temerária em fundos de previdência. “Isso pode dificultar a construção de uma acusação, particularmente no caso de gestão temerária, que é mais difícil de provar”, avalia.

Os investimentos com indícios de fraude e gestão temerária, no entanto, são abundantes no caso da Petros, que tem ex-dirigentes como réus nas Operações Lava Jato e Greenfield. Há 70 aplicações suspeitas no portfólio da fundação, particularmente em produtos de crédito privado. Na área de participações, só no Fundo de Investimento em Participações Global Equity Partners (FIP GEP), denunciado na Greenfield por irregularidades na gestão, as perdas dos fundos de pensão (Petros entre eles) chegam a R\$ 1,3 bilhão em 28 investimentos diferentes abarcados pelo fundo.

## PERDAS NA CANABRAVA

Outro FIP, o Bioenergia, enterrou R\$ 700 milhões dos fundos de previdência na Usina Canabrava, do Rio de Janeiro, de açúcar, álcool e bioenergia. “Trata-se de um negócio de baixa margem e, o que é pior, em que o Rio de Janeiro tem a segunda pior produtividade sucroalcooleira do país”, aponta Rechden.

Além disso, segundo Rechden, a avaliação do investimento, que fez parte do processo decisório da Petros, mostra uma diferença de apenas 5% entre o cenário realista e o cenário otimista; e não leva em conta períodos de entressafra, paradas de manutenção e outros fatores que derrubariam a produtividade. “Foi uma análise irreal, uma fantasia em que perdemos todos”, lamenta.

Outro caso de impacto foram os investimentos na Lupatech, empresa de equipamentos criada para atender projetos da Petrobras e que provocou R\$ 1 bilhão em prejuízos para a Petros. Além desses, há muitos outros. Rechden estima que a Fundação deve ter perdido pelo menos R\$ 6 bilhões em investimentos suspeitos. “Entre má gestão e corrupção, acredito que torramos R\$ 18 bilhões do patrimônio da Petros nos últimos anos”, diz.

Mas como se chegava a essas decisões? Como membro do Comitê de Investimentos, Rechden aponta para a responsabilidade da patrocinadora nesses casos. “Há paridade entre os conselheiros eleitos e indicados no Conselho Deliberativo, mas o voto de minerva é do presidente, indicado pela Petrobras”, explica. Ou seja, a palavra final sempre foi da patrocinadora.

No Conselho Fiscal, também há paridade, mas o voto de minerva é dos eleitos. Só que o estatuto da Fundação determina que o Conselho Fiscal é subordinado ao Deliberativo, o que, na prática, nos faz

voltar ao ponto de partida do problema de governança. “Nos últimos anos, os conselheiros fiscais reprovaram sistematicamente as contas da Petros. Chegou-se até mesmo a reprovar as contas por unanimidade, com apoio dos conselheiros indicados pela própria patrocinadora, mas isso não teve efeito algum”, lamenta Rechden. Ele observa, ainda, que o órgão regulador da previdência complementar, a Previc, tem adotado uma postura patronal no tratamento dessas questões, defendendo os fundos e seus gestores contra os interesses dos participantes.

Em resumo, um déficit acumulado de quase R\$ 30 bilhões, cujo equacionamento está sendo duramente questionado na Justiça, a ponto de inviabilizar sua própria execução, não se constrói de um dia para o outro. Ele é feito de uma sucessão de erros e medidas contrárias ao interesse comum. Ao longo de décadas de má gestão dos ativos e dos passivos previdenciários. Um cenário que vai exigir muita luta, em todas as frentes, para ser revertido.

## ICEBERG: COMO SE CALCULA O DÉFICIT

Para saber se um plano está ou não em equilíbrio, é preciso saber qual é o valor de suas Reservas Matemáticas. As Reservas Matemáticas correspondem ao valor que o plano precisa ter hoje para investir e obter o retorno que garanta o pagamento de todos os benefícios no longo prazo.

O cálculo das Reservas é feito com base em uma série de premissas e hipóteses, como idade média dos participantes, taxa de mortalidade, idade de entrada do funcionário, rentabilidade projetada dos investimentos e alíquotas de contribuição, entre outras, além, é claro, da meta atuarial. Como essas variáveis são dinâmicas, os estudos atuariais devem ser atualizados constantemente para acompanhar as mudanças na sociedade, na economia, no mercado de trabalho e nas condições de vida da população dos planos.

“Quando trazemos essas projeções a valor presente, temos as Reservas Matemáticas. O dinheiro que pre-

cisamos ter hoje para cumprir todos os compromissos no futuro”, explica José Melo, associado da AMBEP e ex-gerente de Controladoria da Petros. “Então, se o Patrimônio de Cobertura do plano corresponder ao valor das Reservas, ele está em equilíbrio. Se estiver abaixo, o plano está em déficit”.

Melo destaca que, do ponto de vista contábil, um plano pode estar equilibrado, mas isso pouco adianta se as premissas atuariais que determinam o nível da Reserva Matemática estiverem erradas. “É uma conta complexa e que, no caso da Petros, deveria ser submetida a uma auditoria para termos mais segurança sobre a situação real do déficit”, aponta.

Melo ressalta, no entanto, que déficit não significa insolvência. Ou seja, o rombo atuarial não significa que falta dinheiro para o pagamento de benefícios hoje. “O déficit aponta para um problema no futuro. Como um navio que vê um iceberg à frente: é preciso corrigir a rota agora, para evitar a colisão no futuro”, conclui.



# MAIS TRANSPARÊNCIA, MENOS SURPRESAS

Carlos Vasconcellos\*

O rombo nas reservas do PPSP chega perto dos R\$ 30 bilhões. Só por isso, o desafio de reequilibrar o plano seria gigantesco para a Fundação Petros e seus participantes. Um desafio que passa necessariamente pelo inevitável equacionamento do déficit, ainda que seja necessário definir a parcela que realmente cabe aos associados cobrir, diante de todos os indícios de gestão fraudulenta e temerária encontrados nos últimos anos.

Só que nenhum equacionamento, justo ou injusto, vai trazer um resultado duradouro para a Petros, se não mergulharmos bem mais fundo no processo de mudança da Fundação, na sua própria cultura e na cultura de seus patrocinadores. Uma transformação que começa na governança da Petros.

Para isso, é preciso repensar os sistemas de verificação e controle da Fundação. As estruturas de governança hoje vigentes deram claras mostras de que são insuficientes para impedir eventuais desvios. Além disso, a estrutura dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação acaba por dar sempre à Petrobras a palavra final em qualquer divergência. Na

prática, isso tira a força dos conselheiros eleitos e, infelizmente, limita muitas vezes a representação dos associados a um papel figurativo.

O que nos leva a um outro ponto necessário de inflexão: o papel da Petrobras como patrocinadora dos planos e as interferências indevidas na Petros. Trata-se de um problema cuja origem vai muito mais longe do que nos fazem crer os escândalos mais recentes. Sabemos que a Fundação foi claramente direcionada a fazer investimentos contrários ao melhor interesse dos participantes, assumindo riscos desnecessariamente elevados ou envolvendo-se em negócios com forte cheiro de fraude, e que a Petrobras tem influência direta nessas decisões.

## FALHAS HISTÓRICAS

Mas essa não foi, historicamente, a única falha da empresa como patrocinadora. Como braço forte por trás das decisões da Petros, ela também é responsável, ao menos indiretamente, por subestimar premissas atuariais que hoje ajudam a impulsionar o déficit às alturas. A empresa também deixou de fazer,

ao longo dos anos, aportes necessários à sustentabilidade do PPSP. Como no caso das aposentadorias dos chamados Pré-70, que ingressaram na companhia antes da Fundação da Petros.

Esse tipo de perda é potencializada ao longo dos anos. Afinal, o grande motor de crescimento do patrimônio de um fundo de previdência são os juros sobre juros, e a rentabilidade acumulada ao longo do tempo sobre os aportes, que neste caso, foram menores do que deveriam. Tais números, no entanto, não aparecem no equacionamento. Eles são uma perda cujo impacto é difícil medir com precisão, e motivo pelo qual os valores aportados como compensação pela Petrobras no caso dos Pré-70 são altamente questionáveis.

Tudo isso, nos leva a uma conclusão: é preciso mais transparência, mais controle, melhor governança e uma cultura previdenciária mais sólida na administração da Petros, para evitar novas surpresas desagradáveis. Sem essa mudança, estaremos condenados a repetir, no futuro, os erros que levaram a Fundação ao cenário crítico em que vivemos hoje.

\*Carlos Vasconcellos é jornalista especializado em economia e previdência, e colaborador do Valor Econômico

# DÚVIDAS SOBRE LIMINARES

A partir desta edição, a Revista da AMBEP contará com uma nova seção: a AMBEP Responde. Nela, vamos esclarecer dúvidas que chegam, diariamente aos canais de contato da Associação e são de interesse de todos os participantes

**Diante da quantidade de liminares emitidas pelo Brasil, muitos participantes têm dúvidas sobre o que acontece se for beneficiado por duas liminares ao mesmo tempo.**

**Resposta:** Segundo a advogada Tatiana Almeida Castro Neves, do escritório Santoro Advogados, responsável pela Ação Civil Pública impetrada pela AMBEP contra a Petros, quando ocorre esse tipo de situação, não há prejuízos para o associado. Um exemplo: se o associado for beneficiado por duas decisões favoráveis, uma sendo referente à suspensão total do pagamento e outra à 50%, prevalecerá a de suspensão total. Caso a primeira liminar em vigor caia, o associado será beneficiado pela de 50%.

No entanto, é muito importante destacar que há o risco de cobrança retroativa do período da liminar em vigor. Portanto, convém reservar esses valores que estariam sendo descontados durante esse tempo de suspensão para não haver surpresas desagradáveis mais adiante. Recomenda-se criar essa reserva financeira por precaução.

## PARTICIPE

Nos ajude a construir essa seção. Envie suas dúvidas para o e-mail [duvidas@ambep.org.br](mailto:duvidas@ambep.org.br)



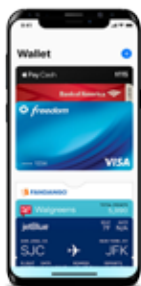
# CONTROLE FINANCEIRO: OS MELHORES APPS PARA AJUDAR A ORGANIZAR AS CONTAS



O controle financeiro pessoal é uma prática fundamental para quem quer manter o orçamento saudável no mês e ao longo do ano. Embora apenas 2% das pessoas consiga manter uma planilha de gastos toda certinha e atualizada, a tarefa é bem mais simples do que parece.

Com uma boa organização e utilização de aplicativos, essa gestão do quanto se ganha e se gasta pode ser feita de forma simplificada e eficiente. Para isso, escolhemos alguns apps disponíveis para smartphones com sistema operacional Android e iOS que prometem facilitar a tarefa de gerenciar as contas e manter um controle financeiro eficiente. Confira!

Lembre-se de que, além do uso dos apps para te ajudar a controlar suas finanças, o mais importante é pensar antes de comprar e sempre economizar, acima de tudo!

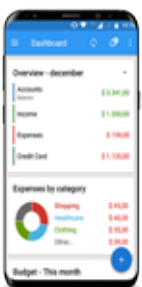


**Wallet** - Esse app tem a função de se tornar a carteira virtual do usuário. Através dele, é possível informar todos os seus gastos, guardando as notas de compras e compartilhando seus gastos com a família. O Wallet possui até um 'índice emocional', que permite ao usuário parametrizar se suas despesas foram com compras importantes ou por impulso. Além disso, o app é colorido, intuitivo e permite a tomada rápida de decisões sobre como controlar seus gastos e acompanhar suas finanças.

não é engessado: o usuário também pode criar as suas próprias categorias. O aplicativo está disponível para Android e iOS de forma gratuita, mas também possui uma versão paga com mais funções.



**Guiabolso** - O app é capaz de conectar-se diretamente com alguns bancos e emissoras de cartão de crédito obtendo todas as informações do usuário para separar gastos e despesas de forma muito organizada. É simples de utilizar e permite verificar como o dinheiro está sendo utilizado e impactando no orçamento. Além disso, o aplicativo apresenta gráficos muito úteis para mostrar a evolução de suas despesas diárias e mensais.



**Mobills** - O aplicativo possui um sistema para organizar seu dinheiro, registrando a receita e as despesas. Além disso, é possível ainda ca-

dastrar um cartão de crédito para acompanhar a fatura e não perder o controle das finanças. Um dos diferenciais é a possibilidade de salvar os dados em nuvem e visualizar suas informações no PC.

**Organizze** - É um aplicativo que ajuda o usuário a manter suas contas em dia de forma muito amigável. Sempre que você gasta dinheiro em algum lugar, basta abrir o app e cadastrar esse gasto para fazer um acompanhamento de suas despesas. Caso você receba um SMS informando sobre um aviso de gastos, o app é capaz de obter os dados automaticamente. É possível usar o app em conjunto com a versão para PC. Além disso, o Organizze também avisa ao usuário sobre contas que devem ser pagas ou pagamentos que precisam ser recebidos. O destaque fica por conta do recurso de metas, que ajuda o usuário a planejar seus gastos e ganhos.



**Money Lover** - É um dos aplicativos de finanças mais completos para smartphone. Ele separa o orçamento do mês em categorias, ajudando na organização do dinheiro de forma simples. Com uma interface simples e prática, o app ajuda muito quando o usuário precisa visualizar seus gastos. O Money Lover oferece algumas categorias de gastos já cadastradas, mas



# AÇÃO CIVIL PÚBLICA E LITISCONSÓRCIO DA FENASPE

O Plano de Equacionamento do Déficit (PED) da Petros tem sido assunto recorrente na vida dos aposentados, pensionistas e empregados ativos do PPSP. Desde que foi anunciado e colocado em prática, em março do ano passado, o PED tem sido motivo de ações civis públicas e liminares com pedidos de suspensão, entre outras iniciativas, que buscam suspender ou diminuir os valores de contribuição extraordinária que têm sido pagas pelos participantes desde então.

E a AMBEP está trabalhando arduamente para conseguir resultados positivos para seus associados nessas iniciativas judiciais. A primeira delas foi a Ação Civil Pública contra a Petros e as patrocinadoras. Iniciada em fevereiro de 2018, ela está em fase de citação dos réus e apresentação das respectivas contestações na 4ª Vara Federal da Seção Judiciária do DF.

“Alguns réus já foram citados e a Petros, inclusive, já apresentou contestação. No entanto, os mandados de citação da SeteBrasil e do ex-diretor da Petros, Newton Carneiro, não foram cumpridos por não terem sido encontrados nos endereços informados. Neste momento, já está sendo providenciada a petição para apresentação dos novos endereços e a entrega da intimação”, informou Tatiana Almeida, do escritório Santoro Advogados,

## PRÓXIMOS PASSOS DA AÇÃO CIVIL

Pedro Carvalho, assessor da Presidência da AMBEP, explicou que, assim que terminar a fase citatória e o prazo para apresentação de contestação dos réus, a AMBEP será intimada a apresentar réplica.

Nessa oportunidade, nossa associação poderá informar/juntar aos autos novos

Saiba como andam as iniciativas da AMBEP para diminuir os problemas causados pelo PED



documentos e provas, além de contestar os argumentos apresentados pelos réus.

“Logo depois, se a prova pericial for deferida, será nomeado um perito judicial e a Associação poderá indicar um técnico para acompanhar os trabalhos”, explicou Pedro Carvalho.

“Alguns réus já foram citados e a Petros, inclusive, já apresentou contestação”

Tatiana Almeida



## LIMINAR DE SUSPENSÃO DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS

Com relação à liminar impetrada pela AMBEP para suspensão do pagamento das contribuições extraordinárias do PED, Tatiana lembra que a medida foi indeferida em 1ª instância, em 6 de fevereiro de 2018, e motivou a interposição de agravo de instrumento pela Associação em 14 de fevereiro do mesmo ano. Agora, este recurso também está em fase de intimação das partes e apresentação de respostas.

“Quando essa fase de respostas for concluída, o recurso será incluído em pauta para julgamento pela 6ª Turma do TRF da 1ª Região, que decidirá se a decisão de 1ª instância – que indeferiu a liminar – deve ser mantida ou reformada”, informa a advogada.

“Logo depois, se a prova pericial for deferida, será nomeado um perito judicial e a Associação poderá indicar um técnico para acompanhar os trabalhos”

Pedro Carvalho

## LITISCONSÓRCIO DA FENASPE

Outra iniciativa do escritório Santoro Advogados para tentar minimizar os efeitos do PED na vida dos associados da AMBEP é uma ação de Litisconsórcio em petição da Fenaspe e associados. O objetivo é estender aos associados da AMBEP domiciliados na cidade do Rio de Janeiro os benefícios já concedidos, por meio de liminar, na ação da Fenaspe.

O pedido de ingresso na ação da Fenaspe como assistente litisconsorcial aconteceu em 24 de julho de 2018. Em 16 de agosto, o pedido foi indeferido em 1ª instância. A AMBEP, então, interpôs agravo de instrumento perante o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), em 6 de setembro de 2018. Esse recurso ainda está pendente de julgamento.

Tatiana afirma que o pedido foi negado porque o juiz de 1ª instância entendeu que a inclusão de mais um autor na demanda (no caso, a AMBEP) ofenderia o princípio da duração razoável do processo e não evitaria decisões conflitantes, já que existem inúmeras entidades ajuizando ações em todo o Brasil. A advogada acredita que há chances do pedido ser deferido.

“Os fundamentos utilizados pela juíza não excluem a possibilidade de ingresso da AMBEP na ação, e o recurso foi elaborado utilizando esse fundamento e também demonstrando que não haverá violação ao princípio da duração razoável do processo. Isso porque os prazos processuais da AMBEP fluirão conjuntamente com os das demais autoras, não gerando qualquer atraso na marcha processual”, detalha Tatiana.

Segundo Pedro Carvalho, atualmente, o recurso está suspenso por conta de uma decisão proferida em 22 de fevereiro que aguarda o julgamento dos recursos interpostos pela Petros e Petrobras contra a decisão que indeferiu o pedido de ingresso da Previc no processo. Isso porque o desembargador-relator entende que, caso seja reformada a decisão e deferido o ingresso da Previc na ação, os autos serão remetidos à Justiça Federal do Rio de Janeiro que seria, então, competente para apreciar o pedido da AMBEP.

“Mas pelo entendimento que vem tendo o Tribunal (indeferindo o pedido de efeito suspensivo feito no recurso), parece pouco provável que seja admitida a inclusão da Previc no polo passivo da ação”, avalia o assessor.



# CONHEÇA AS PROPOSTAS DO GT DA PETROBRAS AO PED

O Grupo de Trabalho (GT) entregou, em 29 de dezembro, ao presidente da Petros, Daniel Lima, documento com alternativas ao plano de equacionamento do PPSP.



“Quanto mais gente ligada aos petroleiros participa, mais completo fica o projeto final”

Pedro Carvalho

Elaborado pela FUP, FNP e FNTTAA – com o apoio de todos os sindicatos e associações, representantes dos assistidos e participantes desses planos – o documento foi encaminhado à Fundação para a realização de estudos, simulações, estimativas e calibragem.

Pedro Carvalho, assessor da Presidência da AMBEP, conta que entidades como a Associação e o Gdpape também participaram da confecção do documento, embora, oficialmente não façam parte do GT da Petrobras. “Quanto mais gente ligada aos petroleiros participa, mais completo fica o projeto final”, avalia.

De acordo com ele, os estudos técnicos que a Petros fará são necessários e fundamentais para atestar a viabilidade dos valores e das alterações no regulamento, propostos pelo GT da Petros.

“Essa regulação é necessária para definir os percentuais das alíquotas de contribuição e dos redutores de reajustes anuais, bem como, para análise jurídica e atuarial sobre o conjunto de alterações regulamentares, de forma a garantir o equilíbrio atual e permanente dos planos PPSP-R e PPSP-NR. Após a emissão dos pareceres contábil e de conformidade finais, a proposta será deliberada no Conselho Deliberativo da Petros e nos órgãos de fiscalização da Fundação e da Petros (Previc e Sest)”, explica.

## PRÓXIMOS PASSOS

A seguir, a proposta será encaminhada formalmente pela Petros, para todos os participantes e assistidos do PPSP-R e do PPSP-NR para a sua adesão individual.

A previsão é de que esses estudos e pareceres estejam concluídos até o fim de março e que o processo de adesão individual possa ocorrer a partir de junho.



### VOCÊ SABIA?

O Grupo de Trabalho (GT) foi constituído pela diretoria da Petrobras, em novembro de 2017, por meio do documento RH/AMB/RTS – 50.282/2017, em atendimento ao pleito das entidades sindicais devido aos graves problemas financeiros que passaram a fazer parte do cotidiano das famílias de participantes e assistidos do PPSP, após a implantação do PED 2015.

Durante o trabalho do GT da Petrobras, foram desenvolvidos estudos técnicos e a proposta apresentada como alternativa ao PED é fruto de um longo período de debates entre os seus membros e entre as entidades sindicais e as demais entidades associativas, mesmo aquelas que não fazem parte oficialmente do Grupo, como a AMBEP.

## A PROPOSTA

A seguir, você conhecerá os principais pontos da proposta que está sendo avaliada pelos técnicos da Petros que, após os estudos técnicos demandados, analisados e debatidos entre os membros do GT da Petrobras, foi elaborada para substituir o atual PED por meio da alteração do regulamento e forma de custeio dos Planos PPSP-R e PPSP-NR:



Aumento paritário da alíquota das Contribuições Normais, a serem definidos a fim de manter o equilíbrio do Plano, respeitando os tetos dos itens 3, 4 e 6.



Introdução da Contribuição Normal paritária das Pensionistas no mesmo patamar de Participantes e Assistidos.



Implantação de redutores nos reajustes dos benefícios concedidos, por plano e por faixa de contribuição, com a subtração máxima de 2,8 % do índice de reajuste por 5 anos ou até atingir a diminuição acumulada de 13,24%.



Implantação do BDP e redutor nas atualizações dos valores dos benefícios a conceder, por plano e por faixa de contribuição, com subtração máxima de 2,8 % do índice de reajuste por 5 anos, ou até atingir o acumulado mínimo de 13,24%.



Introdução de Contribuição Normal sobre o Pecúlio por Morte com percentuais a serem definidos a fim de manter o equilíbrio do Plano, respeitando os tetos existentes.



Introdução de Contribuição Adicional paritária sobre o Abono Anual (13º) líquido da Contribuição Normal por até 10 anos, com alíquota máxima de 30%.



# CONHEÇA CAPITÓLIO, ONDE MINAS TEM 'MAR'

Cidade de beleza incontestável a 280 quilômetros de Belo Horizonte, Capitólio encanta turistas do mundo inteiro. E ganhou sua fama de 'mar de Minas' por ser berço da principal atração turística da região: o lago de Furnas, um dos maiores lagos artificiais do mundo e a maior extensão territorial de Minas Gerais coberta por água.

Próxima da Serra da Canastra, Capitólio tem localização privilegiada: exatamente onde a serra encontra a represa de Furnas. E isso faz com que cidade receba visitantes interessados, principalmente, no ecoturismo, que, graças a sua localização privilegiada, tem uma mistura incrível de cachoeiras e piscinas naturais em meio a cânions e montanhas com trilhas. O destino mineiro é o paraíso para praticantes de atividades como *trekking*, *mountain bike*, cavalgadas, motociclismo e outras diversas modalidades do turismo de aventura.

O apelido 'mar de Minas' dado a Capitólio se deve à represa de Furnas - principal atração da cidade - que privilegiou a região com enormes lagos de água em tom verde-esmeralda. No local, onde formou-se uma 'praia' para quem está a 600 quilômetros do litoral, moradores e turistas aproveitam para se refrescar, tirar lindas fotos e explorar as belezas do lago em passeio de lancha, escuna ou chalada, passeio quase obrigatório para os visitantes.●

## O QUE FAZER ALÉM DO LAGO?

- **Cachoeira Fecho da Serra** - É uma ótima opção para quem quer se refrescar em um dos inúmeros poços para banho. O local ainda tem trilhas que levam até uma das quedas d'água que deságuam no Lago de Furnas.

- **Lagoa Azul** - Localizada às margens da rodovia MG-050, o complexo conta com vários pontos próprios para banho, além de duas belas cachoeiras. Uma delas é a do Lago Azul, que exibe águas cristalinas, enquanto a outra deságua direto na represa

- **Morro do Chapéu** - No topo da montanha, de onde é possível avistar o Lago de Furnas, existe uma capelinha que abriga a imagem de Nossa Senhora dos Desamparados. Os turistas devotos trilham o percurso do Morro do Chapéu para agradecer os amparos da santa milagrosa.

- **Parque Nacional da Serra da Canastra** - É uma das grandes belezas naturais do Brasil. Nele estão as nascentes do Rio São Francisco, que formam piscinas naturais, além da famosa Cachoeira Casca d'Anta, com 180 metros de altura. A fauna e a flora do parque são exuberantes, com plantas nativas, flores de rara beleza e animais silvestres, como lobo guará, tamanduá bandeira, o tatu canastra e o veado campeiro.

- **Cachoeira Dicadinha** - Pouco procurada por ficar mais afastada e não contar com uma boa estrutura para visitantes, a Cachoeira Dicadinha é uma ótima opção para quem quiser se isolar em meio à natureza



# PILATES FAZ BEM PRO CORPO E PRA ALMA

Já tem um tempo que fazer pilates faz parte do dia a dia de muita gente. Mas, afinal, o que essa atividade física tem de tão especial que atrai homens e mulheres jovens, adultos e até idosos em busca de saúde e bem-estar? Para a fisioterapeuta Márcia Moraes, sócia e professora do estúdio Ultracorpus, em Copacabana, a procura pelo pilates aumentou, nos últimos anos, por ser uma atividade física que traz vários tipos de benefícios, e por ser indicado para pessoas de qualquer idade a partir dos 12 anos, inclusive mulheres grávidas

“O pilates agrada muita gente que não curte fazer academia, por exemplo, porque os exercícios são personalizados. Para cada aluno, existe um plano de aula; um grupo muscular a ser trabalhado, e sempre no ritmo de cada um”, informa Márcia. Ela explica que os exercícios melhoram a postura e a respiração, fortalecem a musculatura, protegem a coluna, ampliam a estabilidade do corpo como um todo, alongam os músculos que estão encurtados e aumentam a mobilidade das articulações.

“São várias as possibilidades. O pilates pode ser feito até por quem tem dores, se elas não forem agudas. Porque, em muitos casos, os exercícios, trabalhados em conjunto com a fisioterapia, podem ser benéficos e melhorar/eliminar a causa do desconforto. Tudo é uma questão de avaliação profissional”, alerta Márcia.

## BENEFÍCIOS COMPROVADOS

Os benefícios são comprovados diariamente pelo engenheiro aposentado da Petrobras Julio Gontijo, 69 anos. Aluno de Márcia há cerca de três anos, ele conta que escolheu o pilates como atividade

de física para melhorar seu condicionamento físico e bem-estar.

“Ao longo da vida, a gente perde um pouco da agilidade, da força muscular, da resistência. Minha ideia ao iniciar os exercícios foi me permitir ter mais saúde, mais disposição. E os benefícios são tantos que até minha respiração melhorou. Preciso estar bem, especialmente porque ainda sigo trabalhando. Quando me aposentei, passei a atuar na Pré-Sal Petróleo S.A. e, para isso, preciso ter corpo e mente saudáveis”, conta o engenheiro, que faz aulas duas vezes por semana.

Márcia observa que para obter bons resultados é aconselhável praticar o pilates de duas a três vezes por semana. “O corpo costuma responder muito rápido à atividade, mas o tempo para alcançar a forma física desejada varia de indivíduo para indivíduo, de acordo com seu biotipo e metabolismo”.

Quando comparado com outras modalidades esportivas e atividades físicas, o pilates se destaca pela qualidade de seus movimentos e garantia da segurança do corpo em cada exercício. As modificações no corpo são facilmente perceptíveis, deixando todos seus praticantes bem satisfeitos.

As aulas de pilates normalmente duram em média uma hora e são sempre bem variadas, evitando-se, assim, a monotonia. Há pouco desgaste físico e pouca repetição de movimentos, que são suaves e lentos. Pode ser feito sem nenhum aparelho (pilates de solo) ou com acessórios específicos, como as bolas, bandas e rolos, entre outros.



## ALGUNS BENEFÍCIOS DO PILATES PARA SUA SAÚDE:

- Aumento da flexibilidade e do tônus muscular.
- Aumento da resistência física e mental.
- Correção de problemas posturais.
- Aumento da concentração.
- Tonificação da musculatura.
- Melhoria da coordenação motora.
- Diminuição do atrito nas articulações.
- Alívio das dores musculares, tensão e estresse.

“O pilates agrada muita gente que não curte fazer academia, por exemplo, porque os exercícios são personalizados”

Márcia Moraes

## LIVROS, SHOW E CINEMA PARA O SEU MOMENTO DE LAZER

A Revista da AMBEP selecionou diversas dicas culturais para você curtir seu tempo livre. Tem desde a recém-lançada autobiografia de Michelle Obama, passando pela obra que detalha a importância da reforma da previdência, até a nova turnê de Djavan pelo Brasil e a estreia no cinema do mais novo filme dos astros latinos Javier Bardem, Penélope Cruz e Ricardo Darín. Entre filme, livro e show, escolha o que mais lhe agradar e aproveite!



### LIVRO Minha história

O livro da ex-primeira-dama dos Estados Unidos, Michelle Obama, convida os leitores a conhecer seu mundo, recontando as experiências que a moldaram desde a infância em Chicago, passando pelos anos como executiva até o período em que viveu no endereço mais famoso do mundo: a Casa Branca. 'Minha história' traz um relato íntimo e singular de uma mulher com alma e consistência, que desafiou constantemente as expectativas e cuja história é inspiradora para todos.

Editora: Objetiva



### Reforma da Previdência. Por que o Brasil não pode esperar?

O livro dos autores Paulo Tafner e Pedro Fernando Nery traz uma série de respostas a questões diversas sobre a reforma da previdência, explicando didaticamente este tema tão complicado e controverso, mas tão importante para todos os brasileiros. Com uma linguagem simples, direta e didática, 'Reforma da Previdência. Por que o Brasil não pode esperar?' é recheado de informações, gráficos e tabelas autoexplicativos.

Editora: Elsevier



### CINEMA Todos já sabem

Com um elenco recheado de estrelas latinas, como Javier Bardem, Ricardo Darín e Penélope Cruz, chega às telas do cinema o aguardado thriller psicológico 'Todos já sabem'. O filme acompanha a viagem de Laura (Penélope Cruz) de Buenos Aires à sua cidade natal, na Espanha, onde ela vai para participar de uma festa, mas eventos inesperados mudam muitas vidas para sempre.



### SHOW

#### Djavan pelo Brasil

O cantor começa, em março, uma turnê para apresentar seu novo álbum: Vesúvio. O 24º disco da carreira do artista, que tem 12 músicas mais uma faixa bônus, é marcado pelo amor e pelo poder da natureza. Djavan percorrerá vários lugares do Brasil antes de seguir para a turnê internacional. Quer saber por onde os shows vão passar? Acesse [djavan.com.br](http://djavan.com.br) e confira a agenda completa.

# TODOS JUNTOS. TODOS PELA AMBEP.

## TEM SEMPRE UMA UNIDADE PERTO DE VOCÊ.

[www.ambep.org.br](http://www.ambep.org.br)

### SEDE

#### • AMBEP Rio de Janeiro (RJ)

Rua Álvaro Alvim, 21  
7º e 8º andares  
Centro - Rio de Janeiro  
Tel: (21) 3212-3600  
Fax: (21) 2240-0406  
E-mail: [sede@ambep.org.br](mailto:sede@ambep.org.br)

### REPRESENTAÇÕES REGIONAIS

#### • AMBEP Alagoínhas (BA)

Tel: (75) 3423-4040  
[alagoínhas@ambep.org.br](mailto:alagoínhas@ambep.org.br)  
Av. Severino Vieira, 407 Centro - Alagoínhas

#### • AMBEP Aracaju (SE)

Tel: (79) 3214-6570  
[aracaju@ambep.org.br](mailto:aracaju@ambep.org.br)  
Rua Campo de Brito, 1.187  
São José - Aracaju

#### • AMBEP Belém (PA)

Tel: (91) 3229-5747/3269-1801  
[belem@ambep.org.br](mailto:belem@ambep.org.br)  
Av. Governador Magalhães Barata, 695 - sala 1/São Brás - Belém

#### • AMBEP Belo Horizonte (MG)

Tel: (31) 3292-5682  
[belohorizonte@ambep.org.br](mailto:belohorizonte@ambep.org.br)  
Rua Tenente Brito Melo, 1.365  
Pilotis, salas 1 e 2  
Santo Agostinho - Belo Horizonte

#### • AMBEP Campinas (SP)

Tel: (19) 3234-2154/3234-0149  
[campinas@ambep.org.br](mailto:campinas@ambep.org.br)  
Rua Barão de Jaguará, 655  
salas 1.501, 1.502, 1.504, 1.509 e 1.510  
Centro - Campinas

#### • AMBEP Campos (RJ)

Tel: (22) 2723-5699  
[campos@ambep.org.br](mailto:campos@ambep.org.br)  
Praça São Salvador, 41  
salas 810 e 811/ Centro  
Campos dos Goytacazes

#### • AMBEP Curitiba (PR)

Tel: (41) 3224-9358/3233-4824  
[curitiba@ambep.org.br](mailto:curitiba@ambep.org.br)  
Rua José Loureiro, 603  
conjuntos 201 e 202  
Centro - Curitiba

#### • AMBEP Duque de Caxias (RJ)

Tel: (21) 3774-4039  
[duquedecaxias@ambep.org.br](mailto:duquedecaxias@ambep.org.br)  
Rua Ailton da Costa, 115  
salas 304 e 305/Jardim 25 de Agosto  
Duque de Caxias

### REPRESENTAÇÕES REGIONAIS

#### • AMBEP Macaé (RJ)

Tel: (22) 2759-0856/ 3377-2065  
ramal 7672065  
[macae@ambep.org.br](mailto:macae@ambep.org.br)  
Av. Elias Agostinho, 665, prédio  
101- sala 5  
Imbetiba - Macaé

#### • AMBEP Maceió (AL)

Tel: (82) 3372-6052  
[maceio@ambep.org.br](mailto:maceio@ambep.org.br)  
Rua Zacarias Azevedo, 399  
salas 314 e 315/Centro - Maceió

#### • AMBEP Manaus (AM)

Tel: (92) 3622-7001  
E-mail: [manaus@ambep.org.br](mailto:manaus@ambep.org.br)  
Rua Eduardo Ribeiro, 620 - sala 201  
Centro - Manaus

#### • AMBEP Natal (RN)

Tel: (84) 3202-5445/3202-7408  
[natal@ambep.org.br](mailto:natal@ambep.org.br)  
Av. Prudente de Moraes, 744  
salas 1.208 a 1.210  
Tirol - Natal

#### • AMBEP Niterói (RJ)

Tel: (21) 2717-1016  
[niteroi@ambep.org.br](mailto:niteroi@ambep.org.br)  
Rua Maestro Felício Toledo, 519  
sala 502/Centro - Niterói

#### • AMBEP Porto Alegre (RS)

Tel: (51) 3227-7174  
3212-8132/3286-6334  
[portoalegre@ambep.org.br](mailto:portoalegre@ambep.org.br)  
Rua Riachuelo, 1.908 - conjunto 903  
Centro - Porto Alegre

#### • AMBEP Recife (PE)

Tel: (81) 3224-3683  
[recife@ambep.org.br](mailto:recife@ambep.org.br)  
Rua Matias de Albuquerque, 223  
sala 401/Santo Antônio - Recife

#### • AMBEP Rio de Janeiro (RJ)

Tel: (21) 2240-0684/ 2532-5263  
2533-0408/2524-7504  
[riodejaneiro@ambep.org.br](mailto:riodejaneiro@ambep.org.br)  
Rua Álvaro Alvim, 21- 6º andar  
Centro - Rio de Janeiro

#### • AMBEP Salvador (BA)

Tel: (71) 3341-1823/3341  
1824/3341-1827  
[salvador@ambep.org.br](mailto:salvador@ambep.org.br)  
Av. Tancredo Neves, 999  
salas 301 e 302  
Caminho das Árvores - Salvador

### REPRESENTAÇÕES REGIONAIS

#### • AMBEP Santo André (SP)

Tel: (11) 4990-7697/4992-5767  
[santoandre@ambep.org.br](mailto:santoandre@ambep.org.br)  
Rua Monte Casseros, 270  
conjunto 131/ Centro - Santo André

#### • AMBEP Santos (SP)

Tel: (13) 3233-4915  
[santos@ambep.org.br](mailto:santos@ambep.org.br)  
Av. Ana Costa, 259  
conjunto 53/Encruzilhada - Santos

#### • AMBEP São José dos Campos (SP)

Tel: (12) 3941-1778/3921-1815  
[sjcampos@ambep.org.br](mailto:sjcampos@ambep.org.br)  
Av. Dr. João Guilhermino, 474  
salas 41 e 42/Centro  
São José dos Campos

#### • AMBEP São Paulo (SP)

Tel: (11) 3150-3636  
[saopaulo@ambep.org.br](mailto:saopaulo@ambep.org.br)  
Rua Barão de Itapetininga, 151  
salas 123, 124, 133 e 134  
Centro - São Paulo

#### • AMBEP São Sebastião (SP)

Tel: (12) 3892-4054  
[ssebastiao@ambep.org.br](mailto:ssebastiao@ambep.org.br)  
Rua Duque de Caxias, 188, 2º piso  
salas 23 e 24/Centro - São Paulo

#### AMBEP Vitória (ES)

Tel: (27) 3225-8494/3207-9592  
[vitoria@ambep.org.br](mailto:vitoria@ambep.org.br)  
Av. Nossa senhora da Penha, 699  
sala 213, torre B  
Santa Lúcia - Vitória

### POSTOS

#### AMBEP Cabedelo (PB)

Tel: (83) 3228-3674  
[joaopessoa@ambep.org.br](mailto:joaopessoa@ambep.org.br)  
Rua Arthur Santos Viana, 119  
Térreo/Ponta de Matos  
Cabedelo

#### AMBEP Fortaleza (CE)

[fortaleza@ambep.org.br](mailto:fortaleza@ambep.org.br)  
Rua Pedro Borges, 20  
sala 2.003/Centro - Fortaleza

#### • AMBEP Itajaí (SC)

Tel: (47) 3249-1461  
[itajai@ambep.org.br](mailto:itajai@ambep.org.br)  
Rua Dr. Pedro Ferreira, 155 - sala 902  
Centro - Itajaí

### POSTOS

#### • AMBEP Mossoró (RN)

Tel: (84) 3321-3271  
[mossoro@ambep.org.br](mailto:mossoro@ambep.org.br)  
Rua Bezerra - Centro - Mossoró

#### • AMBEP Petrópolis (RJ)

Tel: (24) 2231-6226  
[petropolis@ambep.org.br](mailto:petropolis@ambep.org.br)  
Rua do Imperador, 264  
sala 906/Centro - Petrópolis

#### • AMBEP São Mateus do Sul (PR)

Tel: (42) 3532-5415  
[smsul@ambep.org.br](mailto:smsul@ambep.org.br)  
Rua D. Pedro II, 587 - sala 25  
Centro - São Mateus do Sul

### ESCRITÓRIOS

#### • AMBEP Angra dos Reis (RJ)

Tel: (24) 3365-7120  
[angradosreis@ambep.org.br](mailto:angradosreis@ambep.org.br)  
Rua Coronel Carvalho, 539 - sala 409  
Centro - Angra dos Reis

#### • AMBEP Brasília (DF)

Tel: (61) 3321-5708  
[brasilia@ambep.org.br](mailto:brasilia@ambep.org.br)  
Q.D O.1, Bloco E, nº 30 - sala 109  
Setor Comercial Sul - Brasília

#### • AMBEP São Luís (MA)

Tel: (98) 3232-1027  
[saoluís@ambep.org.br](mailto:saoluís@ambep.org.br)  
Av. Jerônimo de Albuquerque, 25  
sala 314, Torre B/ Cohafuma  
São Luís

#### • AMBEP São Mateus (ES)

Tels: (27) 3763-3538 3763-3412  
[saomateus@ambep.org.br](mailto:saomateus@ambep.org.br)  
Rua Manoel de Andrade, 115  
Térreo/ Centro - São Mateus

### NÚCLEO

#### AMBEP Juiz de Fora (MG)

Ligado à Representação  
de Belo Horizonte  
Tel: (32) 3292-5682

### TURISMO E SEGUROS

AMBEP TurSeguros  
Tel.: (21) 2113-1000  
Fax: (21) 2113-1038 (\*029)  
[reservas@ambep.com.br](mailto:reservas@ambep.com.br)  
[comercial@ambep.com.br](mailto:comercial@ambep.com.br)  
Rua México, 164 - 4º andar  
Centro - Rio de Janeiro





**DEBAIXO  
DO SEU TETO.**

**OU SOBRE  
QUATRO RODAS.**



## **COM O AUTO+CASA DA SULAMÉRICA, VOCÊ ESTÁ SEGURO.**

O auto+casa da SulAmérica em parceria com a AMBEP TurSeguros, permite que você tenha segurança em dobro e com muita economia. Conte com serviços e benefícios para a sua casa e carro, como eletricitas, chaveiros, encanadores, guinchos e descontos que fazem a diferença na hora do imprevisto.

Saiba mais sobre essa e outras vantagens em [www.ambep.com.br/home\\_seguro.html](http://www.ambep.com.br/home_seguro.html).



(21) 2113-1000  
[www.ambep.com.br](http://www.ambep.com.br)  
[info@ambep.com.br](mailto:info@ambep.com.br)

